

Sobre o CAC

O Centro de Defesa da Criança (CAC) do Condado de Bristol, um programa da JRI, é uma agência privada, sem fins lucrativos, que ajuda crianças e famílias afetadas pelo trauma do abuso infantil. É uma equipe multidisciplinar, composta por agências investigativas, advogados de família, serviços especializados de saúde e serviços de tratamento, que trabalha em conjunto. Mais de 5.000 crianças passaram pelo Centro de Defesa da Criança do Condado de Bristol desde que abrimos nossas portas em 2007. Por causa dessas estatísticas impressionantes, a agência também tem um programa de educação e divulgação para abordar a conscientização e a prevenção.

Prevenir o abuso infantil é tarefa dos adultos

Proteger as crianças do abuso sexual é responsabilidade dos adultos. Responsáveis devem ensinar seus filhos sobre segurança pessoal e limites apropriados; no entanto, as crianças não são responsáveis por se proteger de predadores sexuais. O primeiro passo na prevenção do abuso sexual infantil é assumir a responsabilidade de proteger seus filhos. Não existe desculpa para abuso infantil.

O que é abuso sexual infantil?

Abuso sexual infantil é qualquer interação entre uma criança e outra pessoa na qual a criança é usada para a satisfação sexual do perpetrador ou de um observador. O abuso sexual pode incluir comportamentos com e sem contato físico.

- Comportamentos de contato podem envolver contato com genitais, seios ou nádegas, contato oral-genital ou relação sexual.
- Comportamentos sem contato podem incluir voyeurismo (tentativa de observar o corpo nu de uma criança), exibicionismo (obtenção de satisfação pela exposição indecente de seus genitais), ou exposição da criança à pornografia.
- Exploração Sexual Comercial de uma Criança (CSEC). Este termo refere-se a qualquer pessoa com idade inferior a 18 anos que se envolva, aceite se envolver ou se ofereça a se envolver em conduta sexual em troca de qualquer coisa de valor, incluindo dinheiro, comida, abrigo, vestuário, educação ou cuidados.

Conheça os Fatos

Você sabia?

- 1 em cada 10 crianças sofrerá abuso antes dos 18 anos de idade
- Em 90% dos casos de abuso sexual infantil, o abusador é alguém que a família conhece e em quem confia
- Entre 30-40% dos que cometem abuso sexual infantil são membros da família
- Nem todos que cometem abuso são adultos – estima-se que 20-30% dos casos relatados de abuso sexual infantil sejam cometidos por indivíduos com menos de 18 anos de idade

O que você pode ajudar para ajudar em sua comunidade?

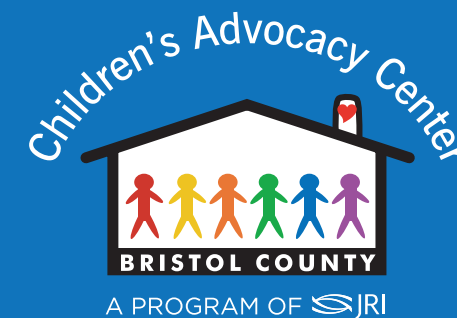
- Disponibilize tempo e recursos para o Centro de Defesa da Criança e os programas de prevenção.
- Emita opinião sobre questões de abuso sexual infantil.
- Defenda o CAC. Deixe que as autoridades municipais, estaduais e federais eleitas saibam que você apoia nossa missão e peça que eles façam de nossa missão sua prioridade de financiamento.



58 Arch Street, Fall River, MA 02724
508-674-6111 | www.cacofbc.org

não existe desculpa para

abuso infantil



58 Arch Street, Fall River, MA 02724
508-674-6111 | www.cacofbc.org

Fale abertamente com seus filhos

Comece a falar cedo sobre a segurança do corpo e converse com seus filhos com frequência. É importante tornar normal a discussão sobre segurança de todas as partes do corpo. Nós não pensamos duas vezes em ensinar nossos filhos a atravessar a rua com segurança. Ensinar nossos filhos a manter seus corpos seguros contra o abuso sexual deve ser tão natural quanto isso.

- Ensine aos seus filhos os nomes corretos das partes íntimas do corpo (ou seja, pênis ou vagina) para que eles se sintam à vontade para falar sobre este assunto. Nós não damos nomes diferentes ou bobos a outras partes do corpo.
- Certifique-se de que seus filhos saibam que eles podem falar com você sobre qualquer coisa e eles não estarão em apuros.
- Esteja aberto para discutir tópicos como desenvolvimento sexual, relacionamentos saudáveis, puberdade, masturbação, nudez, orientação sexual, limites apropriados para o toque físico e consentimento. Os abusadores geralmente aproveitam a curiosidade natural de uma criança ou a falta de conhecimento sobre seu corpo e sobre desenvolvimento sexual.

Ensine aos seus filhos o que são contatos adequados e inadequados

- Dê aos seus filhos exemplos claros sobre quais partes do corpo não devem ser vistas ou tocadas por outras pessoas. Ninguém deve tocar nas partes íntimas do corpo de uma criança, exceto para mantê-las limpas ou para fins médicos. Ensine seus filhos que adultos nunca precisam de ajuda com suas partes íntimas.
- Diga aos seus filhos que, se alguém os tocar ou tentar tocá-los de maneira inadequada, eles deverão avisar imediatamente a você ou a uma pessoa de confiança.
- Ensine a seus filhos que, se alguém lhes pedir para tirar suas roupas, pedir ou tirar fotos deles sem roupas, eles devem avisar você ou uma pessoa de confiança.
- Reforce que o corpo do seu filho pertence a eles. Abraços, beijos ou outros toques sempre devem ser opcionais, até mesmo dos membros da família. Respeite quando uma criança diz "não".

Diferencie segredos e surpresas

- Converse com seus filhos sobre não guardar segredos, especialmente sobre tocar. Converse com seus filhos sobre os segredos que eles podem ter que manter. Discuta os momentos em que manter um segredo (ou até mesmo o segredo de um amigo) pode ser prejudicial.
- Uma surpresa é o tipo de segredo que queremos que as pessoas descubram eventualmente - como uma surpresa de aniversário. Seus filhos devem saber que os segredos sobre os contatos físicos ou os segredos que as crianças devem manter para sempre nunca são bons.

Discuta as regras de segurança com antecedência e revise-as com frequência

- Ajude seus filhos a praticar as regras de segurança, como dizer "Não", se afastar e contar a um adulto responsável.
- Ensine aos seus filhos a "regra do sempre perguntar antes." Seus filhos devem entender que eles devem pedir permissão antes de ir a algum lugar, ajudar alguém ou aceitar algo.
- Ensine aos seus filhos o "sistema do amigo" e como utilizá-lo.

Minimize as oportunidades

- Seja seletivo ao escolher um cuidador para seus filhos (até mesmo membros da família ou amigos). Faça muitas perguntas antes de escolher alguém para cuidar de seus filhos. Conheça o histórico da pessoa e se ela tem um histórico criminal relacionado ou qualquer comportamento preocupante.
- Você pode reduzir o risco de abuso ao evitar as situações um adulto/uma criança. Mais de 80% dos abusos sexuais infantis ocorre quando o abusador e a vítima estão sozinhos/isolados.
- Fique envolvido nas atividades de seus filhos. Acompanhe treinos, recitais e outros eventos.
- Abusadores se aproveitam de rotinas. Faça visitas não-programadas a atividades regulares, o que ajuda a mostrar às pessoas que você está prestando atenção.
- Conheça os amigos de seus filhos e suas famílias.
- Informe outras pessoas que seus filhos são educados em relação a abuso sexual infantil.

O que você pode fazer para estimular seus filhos a falar sobre abuso

- Garanta a seus filhos que você não ficará decepcionado se eles falarem sobre abuso.
- Pergunte regularmente a seus filhos que alguém já os deixou inseguros ou desconfortáveis.
- Encoraje seus filhos a confiarem em seus instintos se alguma pessoa ou situação não parece segura.
- Acredite e confie em seu filho se ele estiver tentando falar. Crianças RARAMENTE mentem sobre abuso sexual.
- Ajude seus filhos a identificar outros adultos confiáveis com quem eles podem falar sobre abuso.

Entenda por que crianças não falam sobre abuso

- Vergonha
- Confusão
- Medo de decepcionar os pais
- Medo das ameaças do abusador
- O abusador falou para eles guardarem segredo

Entenda como as crianças falam sobre abuso

- Crianças podem falar para um amigo ou adulto de confiança ao invés dos pais.
- Experiências de abuso geralmente ocorrem em partes e gradualmente ao longo do tempo.
- Crianças podem falar porque alguma coisa os faz lembrar do abuso.
- Crianças frequentemente desistem ou recuam se você reagir de forma negativa ou acalorada.

Um pedófilo pode ser

- Um membro respeitado da comunidade
- Homem ou mulher, casado ou solteiro
- De qualquer raça, religião ou orientação sexual
- Uma criança, adolescente ou adulto
- Um membro ou amigo da família, professor, padre/pastor ou babá
- Qualquer um que tenha contato com seus filhos

Reconheça aliciamento

Aliciamento é o processo pelo qual um ofensor manipula uma criança para um relacionamento sexual e continua esse relacionamento em sigilo. É um processo gradual e calculado que, em última análise, faz com que a criança seja coagida a participar do abuso.

Comportamentos de aliciamento incluem:

- Parecer ser alguém em que você pode confiar e contar para ter acesso aos seus filhos
- Dar atenção extra aos seus filhos e fazerem com que eles se sintam especiais
- Saber tanto (ou mais) sobre o que os seus filhos gostam do que você: música, roupas, videogames, gírias, etc.
- Comprar presentes que seus filhos vão gostar, sem nenhum motivo aparente
- Isolar seus filhos, escolher atividades nas quais eles ficarão sozinhos juntos
- Se aproveitar das vulnerabilidades da família, como transtornos de abuso de substâncias, problemas de saúde mental, indivíduos com deficiências, divórcio, dificuldades financeiras e pais solteiros (especialmente mães)
- Escolher carreiras que envolvam trabalhar com crianças e passar seu tempo livre ajudando crianças
- Se aproveitar da curiosidade natural da criança sobre sexo, contar piadas de conteúdo sexual, exibir pornografia e fazer brincadeiras sexuais
- Tocar seus filhos na sua presença para que eles pensem que você está confortável com a forma como eles são tocados (ex., sentar no colo, fazer cócegas, segurar na mão, etc.)

Ligue 508-674-6111 ou acesse www.cacofbc.org para mais informações